

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 32, 05/08 a 11/08/2024



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 32, 05/08/2024 a 11/08/2024

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2021-2023
Fruta				
Ameixa*SE*>50 mm	€/kg		1,49	
Laranja*SE*70-100 mm	€/kg		0,68	
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/kg		0,76	
Melão*Branco Espanhol*SPNÃO Classificado	€/kg		0,53	
Meloa*Gália*SE	€/kg		2,50	
Mirtilo SE	€/kg		5,00	
Morango Grado caixa*SE	€/kg		3,50	
Nectarina*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€/kg		1,11	
Pêssego*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€/kg		1,21	
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/kg		0,40	
Alho Francês	€/kg		0,85	
Batata de Conservação Branca	€/kg		0,60	
Cebola de Conservação	€/kg		0,30	
Cenoura	€/kg		0,25	
Couve*Repolho Tipo Coração	€/kg		0,21	
Pepino	€/kg		0,73	
Pimento Verde	€/kg		0,89	
Tomate*Cacho	€/kg		1,50	
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/kg		1,00	
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,13
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,48	2,45	2,20
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,67
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,18	3,20	2,89
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	1,75	1,75	1,55
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,65	1,65	1,45
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	1,82	1,83	1,46
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,20	2,20	2,20
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,50	5,50	5,00
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,47	2,47	2,17
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,46	2,46	2,17
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	5,09	5,09	3,99
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	4,00	4,00	2,88
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	4,86	4,79	4,60
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	3,61	3,61	2,98
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,62	3,62	2,75
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	5,19	5,05	5,33
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	5,75	5,50	5,17
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	8,50	6,50	6,17
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,30	5,30	4,55
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,53	4,53	3,83
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,35	5,35	4,69
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,58	4,58	3,89
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro			
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro			
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg			
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg			
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t			
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t			
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t			
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t			

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 32, 05/08 a 11/08/2024.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	3
iii.	Frutícolas.....	3
b.	Azeite	3
c.	Cereais e derivados de cereais	4
d.	Carnes e Ovos	4
i.	Carne de Aves	4
ii.	Ovos	4
iii.	Carne de Suínos	5
iv.	Carne de Ovinos.....	6
v.	Carne de Caprinos.....	6
vi.	Carnes de Bovinos	7
vii.	Coelhos	8
e.	Produtos lácteos	9
i.	Leite de vaca na produção	9
ii.	Laticínios	9
iii.	Leite embalado UHT	9
II.	Metodologia.....	10

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 32, 05/07 a 11/08/2024.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Informação temporariamente indisponível.

Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação temporariamente indisponível.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Informação temporariamente indisponível.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Informação temporariamente indisponível.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Informação temporariamente indisponível.

Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação temporariamente indisponível.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Informação temporariamente indisponível.

iii. Frutícolas

Informação temporariamente indisponível.

Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação temporariamente indisponível.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Informação temporariamente indisponível.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Informação temporariamente indisponível.

b. Azeite

Informação temporariamente indisponível.

c. Cereais e derivados de cereais

Informação temporariamente indisponível.

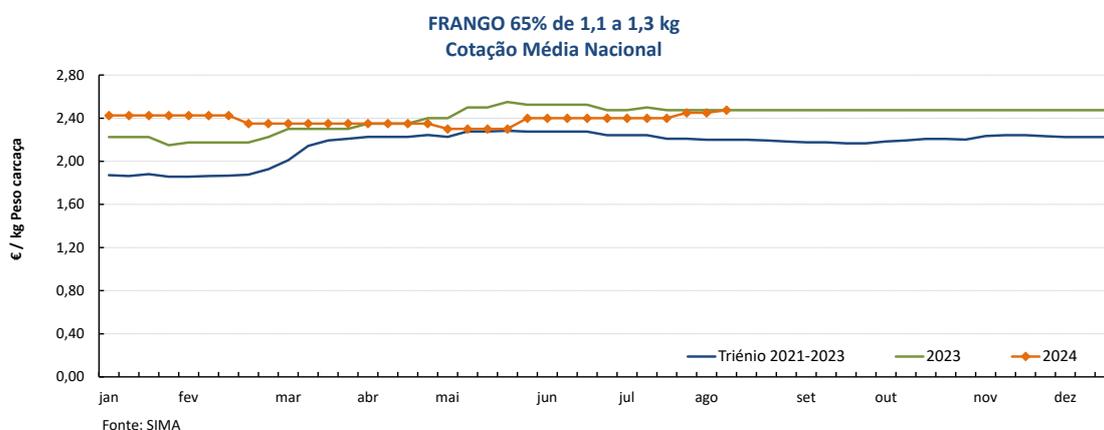
d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise, registou-se um acréscimo da cotação média nacional do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg) em relação à semana anterior (+0,03 €/kg). Pelo contrário, a cotação média nacional do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) sofreu um decréscimo (-0,02 €/kg). Estabilidade do frango vivo (de 1,8 kg) e do peru vivo (de 14 a 15 kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi muito animada. Subida das cotações do frango abatido das classes de peso de 0,7-0,9 kg e de 1,1 a 1,3 kg (+0,05 €/kg). Descida de cotações do peru abatido e da perna de frango (-0,05 €/kg) e da perna de peru (-0,10 €/kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Estabilidade de cotações.



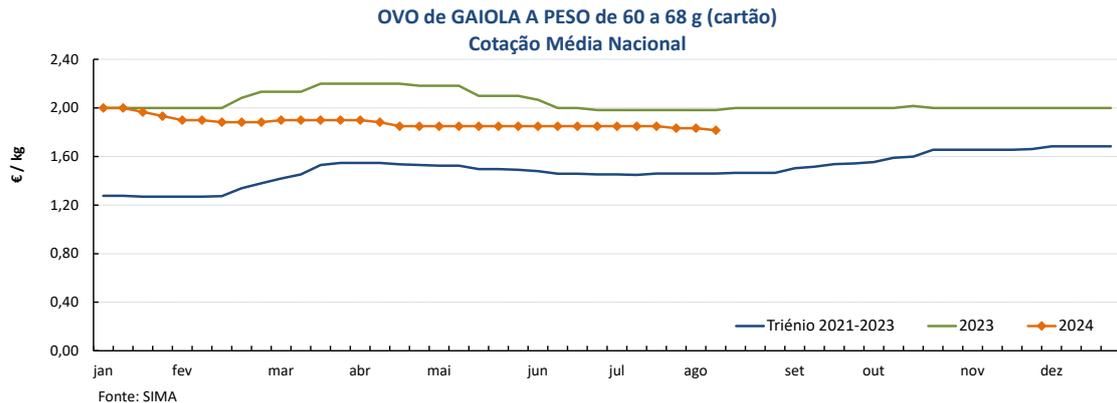
ii. Ovos

Na semana em análise, a cotação média nacional dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) sofreu um pequeno decréscimo em relação à semana anterior (-0,01 €/kg). As cotações médias nacionais dos ovos classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M mantiveram-se estáveis.

Na Beira Litoral a oferta foi abundante e a procura muito animada nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral, tendo ambas aumentado em relação à semana passada, o que é normal no mês de agosto. Ainda há alguma falta de ovos das classes L e XL. No que se refere às cotações

registou-se um decréscimo dos ovos de gaiola na produção em Dão-Lafões (-0,05 €/kg); no Litoral Centro ocorreram descidas ao nível das cotações mínimas dos ovos classificados em cartão e ovotermo da classe S (-0,05 €/dúzia). Na Beira Litoral as cotações máximas dos ovos de solo e ar livre baixaram (-0,10 €/dúzia).

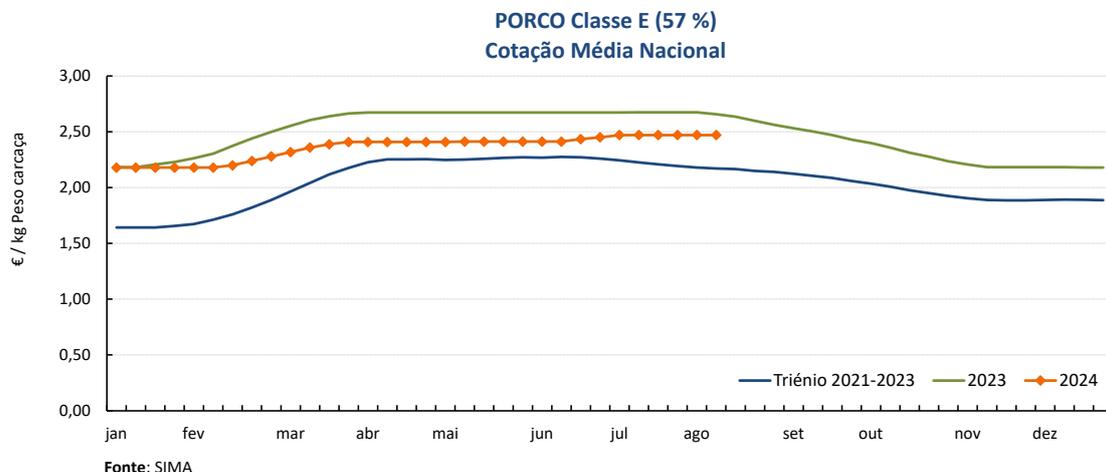
No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias. Estabilidade de cotações dos ovos de gaiola na produção e classificados e dos ovos de solo e ar livre classificados.

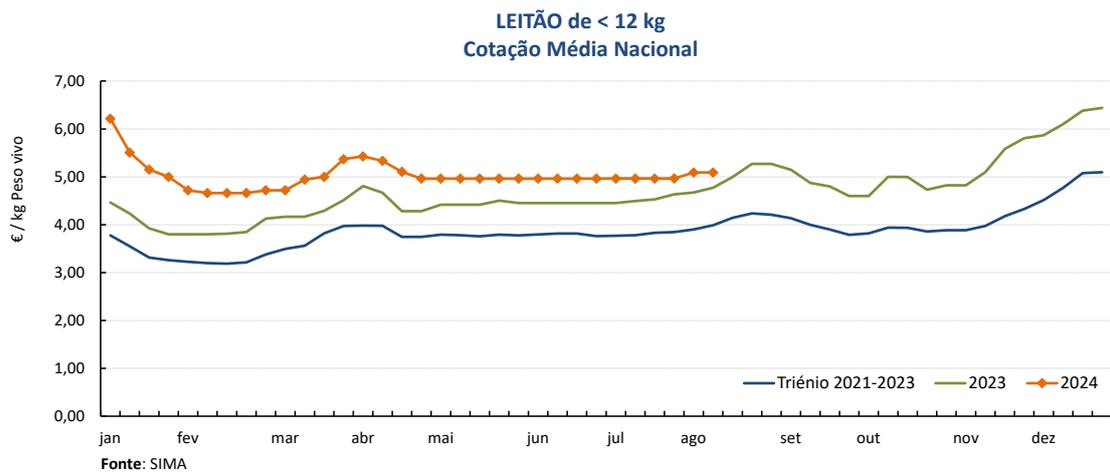


iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior, pela 5ª semana consecutiva. Estabilidade das cotações médias nacionais dos leitões de <12 kg e de 19-25 kg.

Completa estabilidade das cotações dos porcos classe E e classe S no Ribatejo e e Oeste, Entre Douro e Minho, Alentejo, Beira Litoral e Beira Interior. Subida dos leitões de <12 kg no Algarve (+0,17 €/kg). Nova redução das porcas de refugio na Beira Litoral (-0,02 €/kg na cotação mais frequente e -0,10 €/kg na cotação máxima).

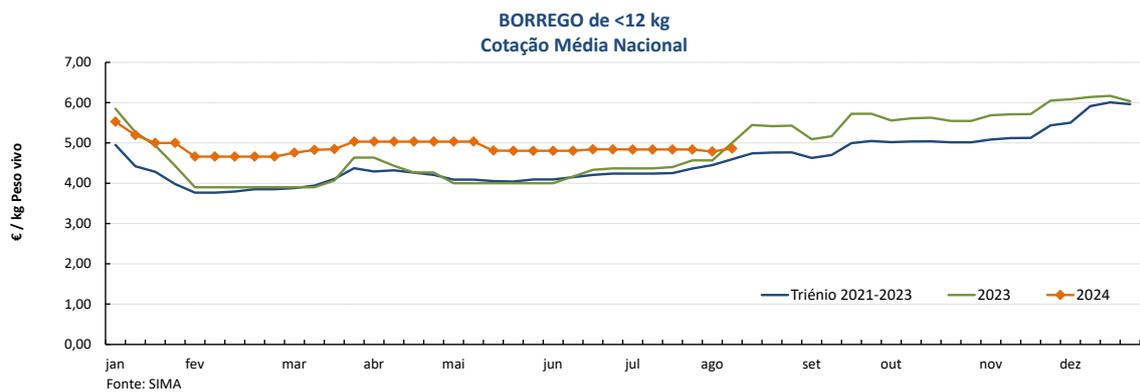




iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, registou-se um acréscimo da cotação média nacional dos borregos de <12 kg em relação à semana anterior (+0,07 €/kg). Estabilidade das cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg e de >28 kg.

Na Beira Interior deu-se uma subida dos borregos de <12 kg na área de mercado da Cova da Beira (+0,22 €/kg). Na Beira Litoral, na área de mercado de Viseu, os borregos de <12 kg voltaram a registar um aumento (+0,50 €/kg). Em Trás-os-Montes os borregos de <12 kg (+1,50 €/kg) e os borregos de 13-21 kg (+0,50 €/kg) apresentaram uma subida nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Quente e Terra Fria.



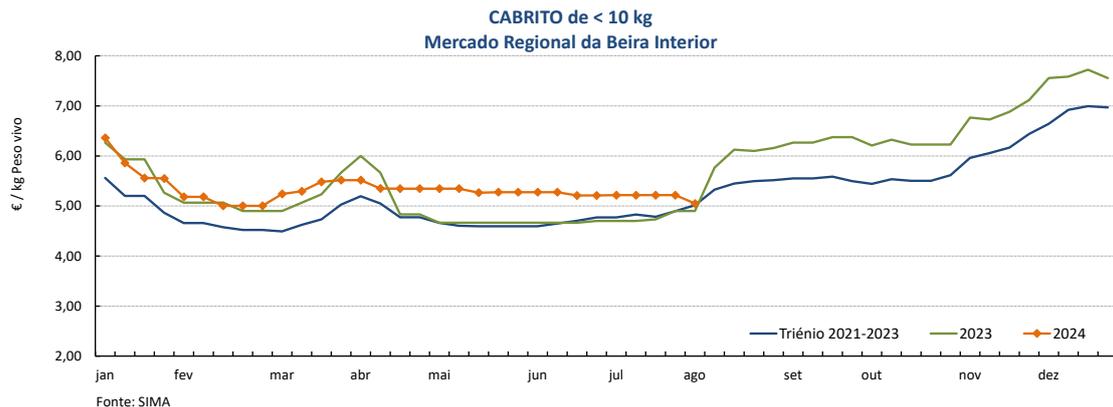
v. Carne de Caprinos

Na semana em análise as cotações médias dos cabritos de <10 kg subiram em relação à semana anterior nas três regiões analisadas, Beira Interior (+0,14 €/kg), Beira Litoral (+0,25 €/kg) e Trás-os-Montes (+2,00 €/kg).

Na Beira Interior as cotações dos cabritos de >10 kg aumentaram na área de mercado da Cova da Beira (+0,42 €/kg).

Na Beira Litoral os cabritos de <10 kg registaram uma subida na área de mercado de Viseu (+0,50 €/kg).

Em Trás-os-Montes deu-se uma subida das cotações dos cabritos nas três áreas de mercado, Terra Quente, Terra Fria e Alto Tâmega (+2,00 €/kg).



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

Região Trás-os-Montes

Nas áreas de mercado, Terra Fria e Alto Tâmega, a oferta e a procura foram médias.

Na área de mercado Terra Fria, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vaca reprodutora Mirandesa subiram 752,00 €/U, 1010,00 €/U e 950,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 3 a 6 meses, Mirandesa, diminuíram 75,00 €/U, 50,00 €/U e 150,00 €/U, respetivamente.

As restantes cotações nas áreas de mercado e região não se alteraram.

Região Entre Douro e Minho

Nas áreas de mercado Entre Douro e Minho e Ribadouro, a oferta e a procura foram médias.

As cotações, nas áreas de mercado e Região, não se alteraram.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

Região Beira Litoral

Na região a oferta foi média/baixa e a procura foi alta.

A procura de animais de abate estava alta. A oferta regional continuou a ser reforçada por animais de outras regiões.

As cotações, nas áreas de mercado Aveiro, Coimbra, Viseu e Região, não se alteraram.

Região Beira Interior

Nas áreas de mercado Castelo Branco, tanto a oferta como a procura foram médias. Na área de mercado Guarda e Região, a oferta foi média e a procura foi média/alta.

As cotações, nas áreas de mercado e Região, não se alteraram.

Região Ribatejo e Oeste

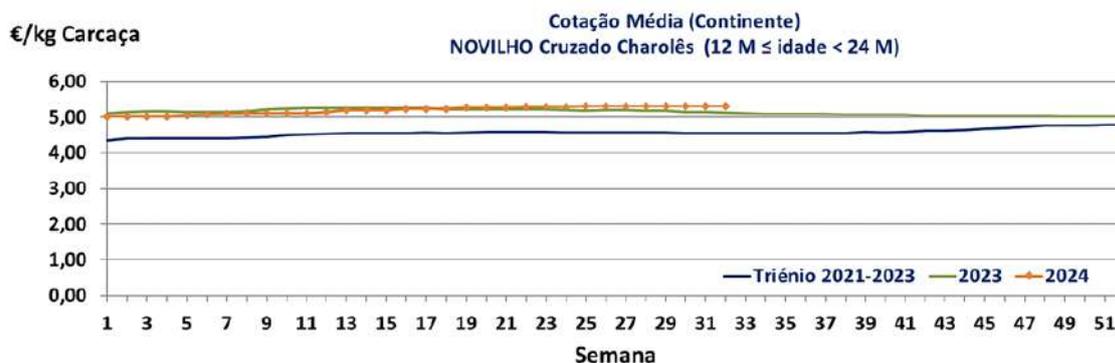
Na área de mercado Ribatejo e na Região, a oferta e a procura foram médias.

As cotações, na área de mercado e Região, não se alteraram.

Região Alentejo

Nas áreas de mercado Alentejo Litoral, Alentejo Norte, Beja e Elvas, a oferta e a procura foram médias. Nas áreas de mercado Estremoz e Évora, a oferta foi média/alta, tal como a procura.

Nas áreas de mercado Alentejo Litoral, Alentejo Norte, Beja, Elvas, Estremoz, Évora e Região, as cotações não se alteraram.



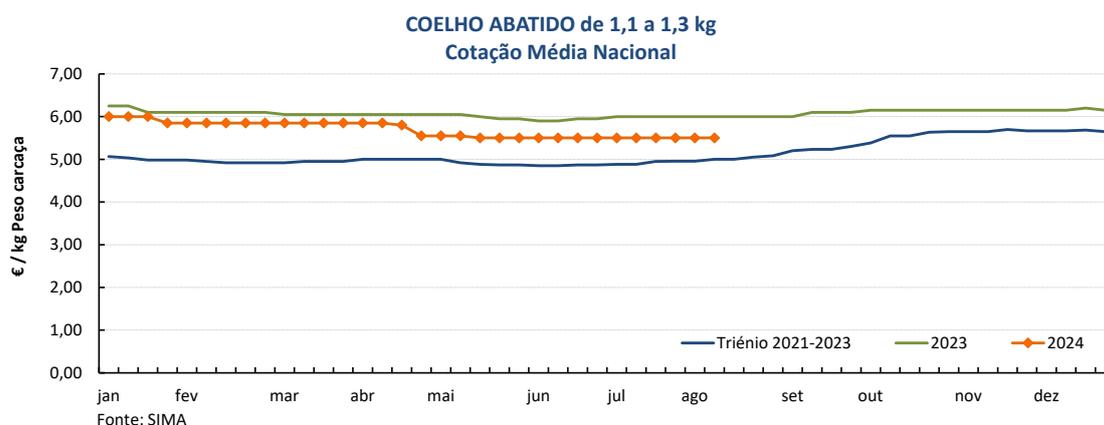
Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilho, de novilha, de vaca e de vitela não se alteraram.

vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram relativamente fracas. A procura diminuiu um pouco em relação à semana passada.

Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Estabilidade das cotações do coelho abatido.



e. **Produtos lácteos**

i. **Leite de vaca na produção²**

Em junho, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – sofreu um novo decréscimo em relação ao mês anterior (-0,4%; 43,44 para 43,26 €/100 kg). O preço desceu mais nos Açores (-0,6%; 39,38 para 39,14 €/100 kg) comparativamente ao Continente (-0,3%; 45,37 para 45,22 €/100 kg). Em relação a junho de 2023 registou-se uma redução generalizada e mais significativa (-6,9 a -11,9%).

ii. **Laticínios³**

Em julho, enquanto os preços da manteiga (+0,7%) e do soro (+0,4%) subiram em relação ao mês anterior, o contrário aconteceu aos do leite em pó desnatado (-8,6%), do leite em pó inteiro (-5,2%) e do queijo flamengo (-0,1%). Em relação a julho de 2023, subiram os preços da manteiga (+24,0%), do leite em pó inteiro (+8,7%) e do soro (+6,3%) e baixaram os do leite em pó desnatado (-4,4%) e do queijo (-2,8%).

iii. **Leite embalado UHT**

Em julho os índices de preço do leite UHT registaram um acréscimo em relação ao mês anterior: Gordo (+2,2%), Meio Gordo (+0,1%) e Magro (+0,6%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu uma redução generalizada: Gordo (-8,7%), Meio Gordo (-4,6%) e Magro (-4,7%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.